

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SERRA TALHADA LTDA
FACULDADES AGGEU MAGALHÃES - FAMA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA
FACULDADES AGGEU MAGALHÃES - FAMA
2021**



MARÇO/2022

FACULDADES AGGEU MAGALHÃES - FAMA

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)

COORDENAÇÃO:

Irlane Lima Magalhães

Coordenadora da CPA no Âmbito da Instituição

MEMBROS:

Andreia Paula da Silva Lima

Representante docente

Erika Juliana de Melo Silva Farias

Representante do Setor Técnico-Administrativo

Luiz Fernando Nogueira Pereira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Etevaldo Gomes Dourado

Representante Discente

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	06
3 METODOLOGIA	09
3.1 Etapas metodológicas	11
3.1.1 Sensibilização.	11
3.1.2 Diagnóstico.	12
3.2 Análise e entrega dos resultados	12
3.3 A FAMA e o ensino remoto – 2020.	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
4.1 Processo de Sensibilização.	13
4.2 Dados Cadastrais dos Cursos	13
4.3 Aplicação dos Questionários	13
4.4 Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	13
4.4 O Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE	14
5 INFRAESTRUTURA DA IES	14
6 RECURSOS HUMANOS DA IES	17
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
8 ANEXOS	25

1 INTRODUÇÃO

FACULDADES AGGEU MAGALHÃES - FAMA, instituição de ensino superior, situada à Avenida Afonso Magalhães, nº 380, Centro, devidamente inscrita sob o CNPJ sob o nº. 18.692.635/0001-62, em Serra Talhada, no Estado de Pernambuco, é mantida pelo CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SERRA TALHADA LTDA, credenciada pela Portaria do Ministério de Educação e Cultura, Portaria nº 1532 de 27-12-16 - Parecer 346-16 - e-MEC, que através deste relatório, apresenta as ações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, no âmbito da Instituição citada, com o intuito de realizar autoavaliação institucional.

Em cumprimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Faculdades Aggeu Magalhães - FAMA contempla todos os segmentos para realizar sua avaliação anualmente. Neste sentido, a implantação desse sistema de avaliação torna-se valiosa, na medida em que o mesmo visa contribuir com o desenvolvimento desta Instituição, considerando que, antes de tudo, é um momento oportuno para rever as próprias práticas. Assim, o objetivo da FAMA é dar ênfase à formação humana e social, política e ética ao indivíduo, atribuindo uma identidade própria ao ensino da instituição. A avaliação proporciona, portanto, momentos de reflexão e um juízo de valor acerca do funcionamento da Instituição. A avaliação dessa forma cumpre as funções de diagnóstico das condições existentes na realidade em estudo, bem como aponta caminhos para a tomada de decisões necessárias à melhoria da qualidade de ensino da referida instituição.

Assim, o processo de avaliação institucional, desenvolvido pelo da FAMA, reveste-se de compromisso político com a mudança. Os resultados levantados, longe de serem verdades absolutas, traduzem a pluralidade de valores que envolvem a vida dentro de uma IES, nas suas relações internas e externas. Portanto, o processo de avaliação institucional não se constitui em um momento isolado ou modismo, mas é um compromisso regular que a FAMA desenvolve junto à comunidade interna e externa, tendo em vista a melhoria qualitativa dos serviços prestados.

Importa evidenciar que a FAMA, no Estado do Pernambuco, tem como proposta filosófica e acadêmica de trabalho a análise das múltiplas possibilidades do real, por meio da articulação entre teoria e prática, reflexão e ação, indivíduo e coletividade, cristalizada no seu modo de ensinar, pesquisar e fazer ensino, pesquisa e extensão. Sua missão é oferecer ensino de excelência, sustentado pelo duplo compromisso com o desenvolvimento científico e tecnológico da região, e com a solução dos problemas da comunidade na qual se encontra inserido.

Como instituição de ensino superior, a FAMA propõe a formação de profissionais para atuarem na educação, com os cursos de farmácia e enfermagem na área da saúde. Portanto, preocupa-se com a realidade de expansão de suas atividades, sendo que neste sentido é fundamental conciliar o crescimento institucional com a permanente reflexão sobre a prática pedagógica, concebida como móvel essencial de inovação e garantia de um padrão de excelência com o desempenho pedagógico, bem como com o compromisso social e científico com a cidade de Serra Talhada e circunvizinho, assumindo o papel de agente do avanço científico, de caráter inovador.

A partir desse compromisso que a Instituição se propõe a uma reflexão coletiva como forma de promover o seu autoconhecimento e como instrumento valioso para constatação de progressos e/ou dificuldades, o que possibilita a reorientação do processo avaliativo. Ao se detectar os resultados é possível, pois, verificar se os objetivos institucionais estão relacionados às finalidades sociais do ensino da preparação do aluno da FAMA para as exigências sociais, a fim de inseri-lo no processo globalizante de transformação da realidade, bem como proporcionar a este aluno uma participação efetiva nas diversas esferas da sociedade.

Desse modo, este relatório está estruturado em quatro partes. Na primeira são descritos os objetivos da autoavaliação realizada em todos os segmentos da FAMA, considerando todos os aspectos exigidos pelo SINAES. Na segunda parte é trabalhada a fundamentação teórica que norteia tal processo de autoavaliação. Na terceira parte encontra-se descrita a metodologia que subsidia todo o processo de autoavaliação institucional. Na quarta parte são apresentados os resultados e análises referentes às respectivas etapas do processo de avaliativo, quais sejam: sensibilização, diagnóstico e autoavaliação em si. Ao final deste relatório são apresentadas as considerações finais, destacando os impactos de tal processo, e traduzindo a pluralidade de valores que envolvem a vida dentro de uma IES, nas suas relações internas e externas.

Considerando o exposto, cabe destacar que, considerando a necessidade do processo de autoavaliação institucional, contemplando os segmentos da FAMA, foi instaurado o referido processo a partir dos seguintes objetivos:

Impulsionar um processo criativo da autocrítica da instituição, como evidência da vontade política de se autoavaliar e de prestar contas à sociedade da consonância entre a ação da FAMA com as demandas científicas e sociais da atualidade.

Conhecer, numa atitude diagnóstica, como se realizam e como se interligam, na FAMA, as tarefas acadêmicas, em suas dimensões de ensino e de administração.

Estudar e propor mudanças no cotidiano das tarefas acadêmicas do ensino e da extensão, contribuindo para a elaboração de projetos pedagógicos socialmente legitimados e relevantes.

Repensar objetivos, modos de atuação e resultados, na perspectiva de uma IES mais coerente com o momento histórico em que se insere.

Orientar a gestão institucional, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho.

Mobilizar a comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social, de modo a proporcionar a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade.

Criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades político-científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição.

Manter uma cultura de avaliação, ora existente, com vistas à integração de um programa permanente de avaliação ao processo administrativo da FAMA.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A autoavaliação institucional é vista como instrumento de melhoria e de qualidade acadêmica e científica. Ela busca uma compreensão global das Instituições e tem a finalidade de compreender e avaliar todos os processos produzidos pela IES, intervindo criticamente na comunidade acadêmica e científica. É preciso encarar a Universidade como uma instituição com movimentos fortemente pedagógicos e pluralistas, já que seu cotidiano é feito de processos diferenciados e convergentes. A autoavaliação apresenta caminhos que preservem a pluralidade social, respeitando a igualdade de cada cidadão. É preciso pensar numa avaliação capaz de identificar os pontos fracos para que, em seguida, os erros possam ser corrigidos e possamos ter uma Instituição de qualidade. De acordo com Sobrinho (1995) a autoavaliação deve ultrapassar a simples medição e quantificação e buscar compreender os significados das relações que constroem a Instituição. O processo de autoavaliação requer que a instituição tenha um julgamento de valores a respeito dos resultados que se quer chegar do seu trabalho sistemático e contínuo.

Quando a avaliação institucional é reconhecida como parte integrante da instituição, é também preciso reconhecer o grande desafio de efetuar a para atender à complexa e diversificada natureza da educação superior no Brasil.

A importação de modelos avaliativos, com ênfase na tradição americana, tem direcionado o processo avaliativo no Brasil, confundindo avaliação com medida. O processo centrado na mensuração, com predominância nos dados quantitativos, dimensionou a avaliação em fragmentos informativos, não relacionados entre si, dificultando a visão global da realidade institucional.

Tendo em vista que a realidade educativa é plena de discordâncias e contradições, a avaliação institucional pauta-se em um processo aberto, contínuo, com a participação de todos os setores da instituição, para que estes aprendam a pensar em termos de objetivos, desempenho e qualidade (SCHWARTZMAN, 1988).

A busca da dimensão qualitativa da vida da IES desponta, na década de 80 e 90, como preocupação central dos teóricos da avaliação, no qual SAUL (1988) afirma que a avaliação qualitativa requer, pois, uma metodologia que atenda às diferenças, aos acontecimentos imprevistos, às mudanças, às manifestações observáveis, aos significados lentos. É um movimento da pós-modernidade que utiliza pressupostos inversos ao modelo positivista. Assim, a compreensão que se tem da avaliação dos dados qualitativos exige dos avaliadores e do grupo avaliado uma postura flexível ante a realidade, o que permitirá um enfoque

progressivo no curso da investigação. No entanto, ressalta-se que os processos avaliativos que priorizam a qualidade sobre a quantidade não eliminam esta última.

O critério técnico, o dado estatístico serve de apoio, de meio, na busca da qualidade. Esta perspectiva é confirmada por muitos autores da atualidade que afirmam que o enfoque sobre os processos que enfatizam a descrição e a interpretação, a mudança e o contexto, não rejeitam, ao contrário, servem de complemento para os dados quantitativos.

A qualidade é um conceito muito complexo e sua interpretação depende do público. Assim, a qualidade concretiza-se via multiplicidade de valores, anseios e interesses. Sobre esta questão, demonstra-se que as instituições melhoram qualitativamente o seu desempenho quando ocorrem situações de competitividade externa entre as instituições e quando existem condições de participação na sua vida interna, de tal forma que os setores interessados na melhoria de seu desempenho, possam trabalhar pela sua otimização.

O processo de participação é, pois, inerente à avaliação qualitativa, também discutida por DEMO (2000), que dimensiona o conceito em qualidade política e qualidade formal. Ou seja, o domínio do desempenho na área instrumental da avaliação daria ao processo a qualidade formal. Quanto à qualidade política do processo, ela se concretiza com a intervenção e com a transformação da realidade.

Os critérios avaliativos, nesse sentido, representam a pluralidade de valores explicitados e sistematizados pelo debate e participação do grupo envolvido. As dificuldades existentes para garantia da qualidade política num processo de avaliação institucional são abordadas por DEMO (1988) quando aponta estas limitações pelas seguintes razões:

A qualidade política é rejeitada pelo “ethos” científico dominante, ainda altamente positivista que critica e confunde esta posição com excesso de filosofias e posições ideológicas de posturas subjetivas.

A produção na área avaliativa demonstra que a ciência ainda não sabe tratar conteúdos históricos e ideológicos.

Estas limitações são reconhecidas, mas apoiados nos avanços teórico-práticos já realizados no campo da avaliação institucional em IES brasileiras, que já extrapolam a qualidade formal no levantamento da realidade da pesquisa, persegue-se, pois a qualidade política do processo.

Em educação, só garantindo os mínimos quantitativos e formais é que se pode passar às motivações emancipatórias que se concretizam pelo ambiente crítico de aprendizagem, pelo trabalho institucional de elaboração própria, pelo incentivo à socialização e pelos compromissos

sociais e políticos. Assim, compreende-se que a qualidade política vem do próprio processo de produção de um conhecimento que se vivencia no ambiente de uma IES.

Portanto, os pressupostos teóricos que fundamentaram a construção do Processo de Autoavaliação Institucional da FAMA, passam pela abordagem quantitativa, aproveitando os elementos científicos que a mensuração oferece, mas também numa perspectiva qualitativa, avançando para os tipos de informações mais subjetivas, que nos possibilitam apreender a realidade da FAMA.

3 METODOLOGIA

Ao destacar os procedimentos metodológicos do Processo de Avaliação Institucional, cabe destacar alguns princípios norteadores do mesmo. Primeiramente, ressalta-se que no momento em que a FAMA vivenciou o processo de autoavaliação institucional, a preocupação maior foi com a transparência, a coerência e a consistência interna de uma IES, capaz de cumprir sua tarefa educacional. Neste sentido, o nosso Processo de Avaliação Institucional foi constantemente autoavaliativo, à luz dos seguintes critérios:

Viabilidade – a avaliação foi viável, exequível e prática, não se constituindo num peso para ninguém.

Propriedade – a avaliação foi apropriada, realizada com justeza e ética, respeitando os múltiplos valores existentes.

Exatidão – a avaliação foi realizada, buscando resultados exatos.

Visibilidade – respeitando o dissenso, buscou-se o consenso na publicação dos resultados visíveis, para que todos se beneficiem do processo.

À luz destes critérios, o processo desenvolveu-se com as seguintes características:

Participação dos envolvidos, tanto nos procedimentos e implementações, como na utilização dos resultados.

Integração das diferentes experiências avaliativas.

Avaliação contínua e sistemática para promover o constante aperfeiçoamento do processo de ensino.

Utilização de procedimentos quantitativos e qualitativos.

Dessa maneira, tomando como base esses critérios e características, destacamos que tal processo de avaliação priorizou os Cursos de Graduação, para aprofundar a análise da dimensão do ensino e, num segundo momento, os professores e concomitantemente a própria instituição, dentro de uma dimensão maior, avaliando os serviços realizados pelos seus setores. Assim, a metodologia utilizada para a avaliação dos cursos, dos professores, da instituição e de todos que a compõem, inspirou-se nos princípios de cidadania, de aceitação do processo de autoavaliação e de legitimidade do processo avaliativo que sustentam as ações destinadas à:

Sensibilização da comunidade para garantir sua receptividade e participação no processo avaliativo.

Formulação de diagnóstico multidimensional através de indicadores quantitativos e qualitativos.

Autoavaliação e Avaliação dos Cursos.

Reavaliação pela comunidade acadêmica das informações coletadas e das recomendações dos avaliadores, apontando as prioridades para o aprimoramento dos cursos.

Reformulação das políticas gerais da Instituição e implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo, mediante o compromisso da administração com o Projeto.

Cabe destacar que o presente relatório descreve, principalmente, as etapas de Sensibilização, Formulação de diagnóstico e Autoavaliação. Assim, a partir do embasamento teórico-prático obtido através de estudos e seminários, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, num trabalho coletivo com docentes interessados, elaborou instrumentos de avaliação e coordenou os diversos grupos que viabilizaram o processo no curso. A partir do processo avaliativo, respaldando-se na análise dos dados levantados no processo, aprofundou-se no estudo e na pesquisa, com o objetivo de programar inovações na metodologia de trabalho a fim de implementar uma prática de educação de melhor qualidade.

O processo de coleta de dados foi efetuado por cursos e segmentos da IES, com vistas a uma melhor operacionalização dos resultados coletados. E os mesmos estão disponibilizados, com a descrição das características das amostras nos tópicos correspondentes. Quanto à análise dos resultados, esta foi realizada de forma quantitativa através do Programa Estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), no momento da tabulação e análise dos dados obtidos através dos instrumentos, sendo utilizadas estatísticas descritivas (frequência e percentual). Além dos indicadores quantitativos, as análises pautaram-se em técnicas de análise de conteúdo, a fim de destacar as categorias de respostas mais significativas observadas tanto nas etapas de sensibilização, quanto nos momentos de escuta junto à comunidade acadêmica.

3.1 Etapas Metodológicas da Avaliação

A metodologia utilizada na avaliação dos cursos buscou atender aos princípios e aos procedimentos propostos pelo Projeto de Autoavaliação Institucional assim como as orientações do MEC. Neste processo, procurou-se dimensionar os principais fatores que envolvem o processo de ensino-aprendizagem na formação do profissional, levantando a realidade da instituição, enquanto espaço que cumpre funções científicas e sociais. Assim, seguindo as etapas da Avaliação, foram desenvolvidas as ações de Sensibilização e Diagnóstico.

3.1.1 Sensibilização

Para concretizar a sensibilização junto à comunidade acadêmica, realizou-se eventos acadêmicos e neles tratou-se da questão da avaliação institucional.

Após estes eventos, as Coordenações dos cursos estiveram reunidas com os discentes, realizando uma espécie de escuta a fim de conhecer a avaliação dos mesmos, dos professores e dos demais funcionários sobre os eventos. Momento em que foram solicitadas sugestões para próximos eventos. Segue anexo um evento realizado por a coordenação de Extensão e Pesquisa.

Na sequência, a CPA esteve realizando a divulgação das datas para realização da autoavaliação institucional e discutindo o processo de autoavaliação, enfatizando a importância da participação dos alunos ao responder os questionários, momento mais formal para explicitarem suas satisfações, insatisfações e sugestões na busca de uma melhor realidade educativa da Instituição. Conjuntamente, foi destacada a relevância do processo de avaliação e a questão do processo regulatório no âmbito da FAMA.

3.1.2 Diagnóstico

A CPA, após a etapa de Sensibilização junto aos discentes e outros integrantes da IES, realiza a aplicação dos instrumentos avaliativos, que são questionários, com questões fechadas - em que os participantes apresentam a intensidade de satisfação e/ou insatisfação em relação a cada aspecto avaliado - e questões abertas - em que podem expor em quais aspectos a instituição e os agentes envolvidos poderiam melhorar. Cabe destacar que se adota um procedimento padrão em que os aplicadores apresentaram o questionário, informando como proceder para respondê-lo, garantindo o anonimato e sigilo das respostas dos participantes e informando acerca do caráter voluntário do processo.

3.2 Análise e Entrega dos Resultados

A análise dos resultados é realizada de forma quantitativa e qualitativa, buscando sempre relacionar com a realidade vivenciada na Instituição. Sendo considerado, principalmente, o percurso de construção do trabalho desenvolvido pela FAMA.

Todo o processo propicia a elaboração de um conjunto de propostas alternativas para melhoria da qualidade dos cursos em funcionamento, de forma a subsidiar a formulação de planos e políticas, em consonância com os objetivos, com o potencial e os recursos da instituição.

3.3 A FAMA E O ENSINO REMOTO – 2020/2021

Tecnologias

Foi preciso toda uma adaptação da IES, foi realizado uma busca até encontrar uma plataforma que fosse possível realizar toda a integração da nova modalidade de ensino. Logo de início foi prepara a estrutura para a instalação do sistema, onde foi realizada a compra de um servidor adequado para tal serviço, onde fosse possível todos os usuários (Direção, Coordenação, Alunos, etc.) acessarem a plataforma sem ocorrer algum tipo de problema. Também foi criado um suporte para ajudar e facilitar a todos os usuários a acessarem a plataforma sem nenhum tipo de problema ou dificuldade.

Professores

Os professores passaram por uma formação com o intuito de desenvolver a usabilidade no sistema. Com isso, seria possível os docentes manusear a plataforma desde o compartilhando de seus materiais de ensino até as avaliações com os próprios discentes.

Alunos

Os discentes tiveram acesso a todo o conteúdo gerado pelo professor, inclusive as aulas online que foram gravadas e disponibilizadas para os mesmos. Desse modo, seria possível que estes realizassem as avaliações sem dificuldade ou perda de algum conteúdo que se faz necessário para a sua formação.

A IES necessitou adaptar seu processo metodológico em ensino presencial para o ensino remoto, devido a pandemia do novo corona vírus COVID-19, seguindo todas as orientações e portarias do MEC Ministério da Educação, como também do MS Ministério da Saúde, até porque os cursos que a IES oferta são todos voltados para a saúde, por isso a importância de seguir todos amparos legais do dois Ministérios, Secretarias Estaduais, Secretarias Municipais e Conselhos. Assim seguindo as rigorosas orientações a IES ampliou o seu Ambiente Virtual de Aprendizagem, já existente deste o início que a IES iniciou os trabalhos acadêmicos.

Diante desde contexto a FAMA adotou sua própria plataforma e aprendizagem como também criou um Studio para gravações das aulas, assim a plataforma seria alimentada com aulas gravadas por nossos docentes. Este processo foi estudado, avaliado e adaptado ao contexto vivenciado atualmente. Todos os docentes assim como os discentes passaram por um processo de capacitação para avaliar a plataforma e está desde o seu primeiro acesso ativo junto com a equipe de T.I. vem buscando melhorias diante relatos dos discente, docentes e também estudos e pesquisas que são realizados constantemente para que o ambiente virtual esteja o mais

próximo possível e ao alcance do aluno, sendo assim o mesmo não sentirá prejuízo aos estudos mesmo estudando de forma EaD.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Numa perspectiva multidimensional, os resultados obtidos não são oriundos apenas das avaliações feitas através dos questionários, mas compreende os frutos de todas as etapas do Processo de Avaliação Institucional levado a cabo pela CPA. Destarte, os resultados e impactos de cada etapa a serem expostos a seguir constituem:

- Processo de sensibilização;
- Dados cadastrais dos cursos;
- Aplicação dos questionários;
- Autoavaliação.

4.1 Do Processo de Sensibilização

As avaliações dos cursos, dos professores, dos alunos e de todos que estão envolvidos na Instituição, ocorreu no segundo período letivo do ano de 2021, envolvendo toda a comunidade acadêmica da FAMA. As atividades de sensibilização constituem uma busca de toda comunidade acadêmica assumir o compromisso com o desenvolvimento da IES, passando o processo de avaliação a ser uma responsabilidade compartilhada.

O processo de sensibilização contribuiu para que a comunidade acadêmica reagisse satisfatoriamente para apontar caminhos, visando à melhoria da qualidade do ensino objetivado pela Instituição, bem como para preparar essa comunidade para sensibilização da importância de uma consciência crítica necessária ao ato avaliativo. Desse modo, o processo alcançou os objetivos previstos no Projeto de Autoavaliação Institucional.

4.2 Dados cadastrais dos cursos

A Faculdades Aggeu Magalhães – FAMA oferece, atualmente, para a comunidade e região em que está inserido, os cursos de graduação em: Farmácia (Bacharelado), Enfermagem (bacharelado) e Nutrição (bacharelado).

Assim, fiel a esta configuração de sujeito autônomo e de instituição de ensino superior como um permanente fórum de debate entre os sujeitos e o mundo, veio-se através do Processo de solicitação de credenciamento institucional nº. 201355723, materializar-se com a Faculdade de Ciências Médicas Aggeu Magalhães, ao mesmo tempo em que solicitou também a autorização e credenciamento dos cursos de Enfermagem nº. 201355722, Farmácia nº. 201355723 e o mais recente Nutrição nº 201702748. Todos com conceito satisfatório da visita in loco dos avaliadores do MEC/INEP.

4.3 Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos

A FAMA aderiu Programas de Apoio Financeiro viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior, dentre eles temos: PROUNI - O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e seqüenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao programa.

Programa de financiamento ao estudante do ensino superior – FIES, A Faculdade FAMA, está viabiliza seu cadastrado junto ao Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido. O Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

Além desses programas de apoio financeiro ao estudante a FAMA ainda concede descontos seguindo algumas especificações de alguns alunos, como por exemplo; filhos de docentes, funcionários da IES que também nela cursa entre outros.

4.4 O Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAPP

O NAE tem como objetivo principal, acolher, ouvir, conhecer e orientar os estudantes em todo o seu processo de transformação universitário, fase que, segundo muitos autores, demarcam o início da vida adulta, pois remete a escolha profissional. Neste sentido, questões

como o grande leque de possibilidades profissionais e as novas exigências do mercado somando-se com a ansiedade dos familiares e as próprias inquietações pessoais devem ser mais bem analisadas. O NAE coordena programas e projetos de assistência estudantil voltados à permanência do acadêmico na instituição. Essas atividades são organizadas em eixos, como segue:

1 - Acompanhamento Acadêmico

- Acompanhamento dos índices e motivos da evasão por curso.
- Acompanhamento de frequência à monitoria.
- Acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes do Programa de Auxílio

Estudantil e Bolsas oferecidas pelo MEC.

- Atendimento e acompanhamento psicossocial;
- Atendimento e acompanhamento psicoeducacional.

2 - Orientação Acadêmica

- Acolhimento e orientação aos acadêmicos ingressantes e familiares, após o ato da matrícula, no que se refere ao curso, à moradia, transporte, programas acadêmicos, restaurante universitário, entre outros.

- Orientação pedagógica, psicopedagógica e psicológica aos estudantes, individual e grupal, diante de dificuldades de aprendizagem ou adaptação ao ensino superior;

- Orientação aos estudantes monitores, no que se refere ao Regulamento, Edital e demais documentos do Programa de Monitoria.

- Orientação aos acadêmicos sobre os Programas de Auxílio Estudantil e Bolsas ofertadas pelo MEC.

3 Atendimento à Saúde dos Acadêmicos

- Atendimento ambulatorial e emergencial, realizados por médico e técnica em enfermagem.

- Acompanhamento e encaminhamento de estudantes que apresentem algum transtorno cognitivo ou psicológico ou até mesmo problema de saúde mais severo.

4 Inclusão

- Dia da Inclusão: realizado anualmente, visa refletir acerca da inclusão de Pessoas com Necessidades Específicas.

- Ações relativas à acessibilidade (colaboração com a reestruturação arquitetônica, disponibilização e adaptação de materiais).

- Disponibiliza professor e tradutor intérprete de Libras.

5. Apoio ao docente

O NAE estendeu seu atendimento para a equipe docente, assim tanto apoiando ao aluno como o docente em suas atividades pedagógicas e socioeducativas. O NAE trabalha com formação pedagógica e psicopedagógica a cada início de semestre prestando orientações, apoio, mostrando estratégias ativas de ensino e durante todo o ano quando necessário. O NAE ainda realiza escuta individualizada com docente também dando o apoio necessário em seu trabalho psicológico.

4.3 Da Aplicação dos Questionários

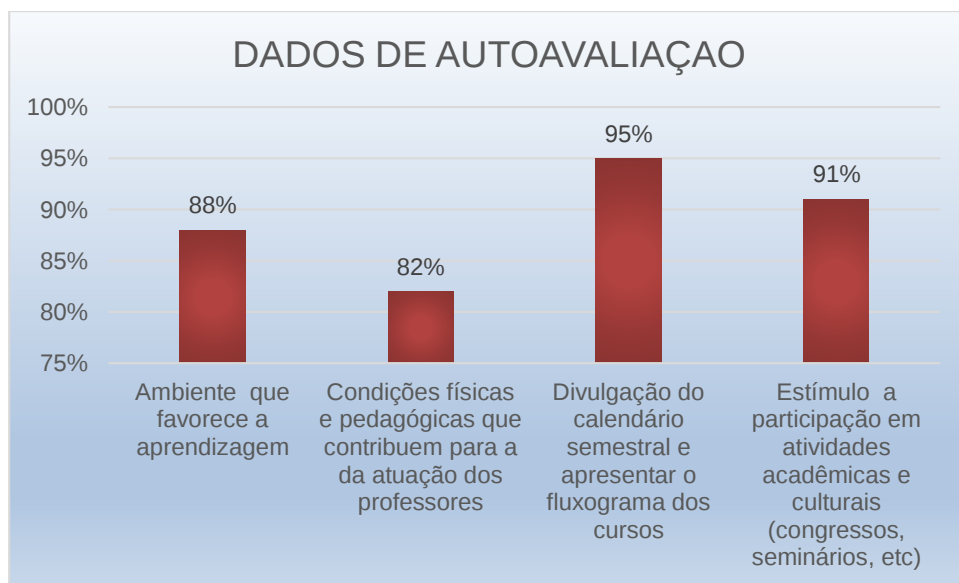
Com o objetivo de investigar acerca das percepções da comunidade acadêmica que compõem a FAMA, participaram do processo de autoavaliação o corpo administrativo, os funcionários, o corpo docente e o corpo discente, que avaliaram alguns aspectos que fazem parte da realidade da FAMA, e em cada categoria, foram abordados aspectos relativos à atuação de cada segmento para o desenvolvimento da IES.

Cada segmento da IES ao avaliá-la, apontou pontos positivos e negativos. E, com base nisso, na medida do possível são repensadas práticas da IES para atender melhor às diferentes demandas dos diversos segmentos.

5 INFRAESTRUTURA DA IES

A seguir serão expostas as avaliações dos discentes, do corpo docente, dos funcionários e do corpo administrativo sobre a estrutura da FAMA nos seus aspectos físicos e político-pedagógicos.

Para os discentes, os itens avaliados como positivos pela maioria, foram: o ambiente físico, que favorece a aprendizagem (88,0%); as condições físicas e pedagógicas, que contribuem para a melhoria da atuação dos professores (82,8%); o fato de a instituição divulgar o calendário semestral e apresentar o fluxograma dos cursos (95,5%). A instituição estimula a participação em atividades acadêmicas e culturais (congressos, seminários, etc), 91%; a instituição possui espaço adequado para seu funcionamento (86%); a instituição divulga os objetivos e a duração dos cursos (95%) e o fato de a instituição preocupar-se com aspectos que dizem respeito ao grau de titulação dos professores (92, 1%), sendo este o item que demonstrou maior percentual de satisfação por parte dos alunos, observando que os professores possuem um excelente nível de aperfeiçoamento.



Por outro lado, os estudantes apontaram no quesito, por parte da Instituição, relacionado ao apoio aos discentes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais, a maioria se declarou satisfeita, pois a IES possui o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) com acompanhamento semanal.

Segundo a existência de uma adequada comunicação entre administração-funcionário-alunos a maioria apontou satisfação parcial e ao pontuarem a biblioteca, observamos que a mesma atende às necessidades dos componentes curriculares dos cursos, com acervo bibliográfico adequado e ambiente parcialmente favorável ao aprendizado. Deste modo, a IES

possui pretensão de melhor adequar a estrutura física ao longo do ano de 2022.

O item que avalia os recursos audiovisuais existentes nas salas de aula na instituição serem suficientes em quantidade e qualidade, foram unânimes e afirmaram que contribuem bastante na exposição do conteúdo durante as aulas. Com isto, a IES mantém o padrão através da manutenção dos equipamentos em tempo hábil.

Enquanto as avaliações dos docentes no quesito as condições estruturais da FAMA e sua atuação, a maioria afirmou que o ambiente físico favorece o desenvolvimento de suas atividades e que a instituição possui um espaço físico adequado para o seu bom funcionamento, afirmaram que sim. Ao avaliarem a existência de ambiente adequado para reuniões e atendimento aos alunos, avaliam medianamente satisfatório.

Outro aspecto abordado foram os recursos didático-pedagógicos, sobre os quais sinalizaram que existe importante contribuição dos recursos para atuação dos docentes, destacando, também, como contribuição mediana a disponibilidade de computadores para realização de suas atividades. No que tange ao material didático para execução de atividades, eles relataram uma satisfação mediana. Sobre os recursos audiovisuais existentes na instituição serem suficientes em quantidade e qualidade, mostraram-se satisfeitos.

Em relação à biblioteca atender às necessidades dos componentes curriculares e dos cursos, os professores dividiram-se em medianamente e totalmente satisfeitos. Sobre o fato da instituição divulgar o calendário semestral e apresentar o fluxograma dos cursos, a maioria avaliou positivamente. Sobre existir uma adequada comunicação entre administração - funcionários - corpo docente, a maioria avaliou positivamente.

Questionou-se ainda, como a instituição se preocupa com aspectos que dizem respeito à qualificação dos docentes, estes expressaram que há essa preocupação da IES e o estímulo para a participação dos professores em atividades acadêmicas e culturais, eles expressaram que há motivação para tal. Buscando conhecer mais sobre este aspecto, perguntou se a instituição promove atividades culturais e acadêmicas, sobre o quê afirmaram com unanimidade que sim.

Outro aspecto que versa o questionário de autoavaliação é sobre a remuneração dos professores a ser atualizada de acordo com os direitos da categoria, em que se dividiram, sugerindo que, de fato, é preciso que eles enquanto categoria fiquem atentos às questões salariais da instituição, perguntando, também, sobre a remuneração se é feita em dia, em que a maioria expressou que sim.

Também se contou com a avaliação dos funcionários sobre aspectos relativos às condições estruturais da FAMA, sobre o espaço da instituição ser adequado para o seu funcionamento, sobre o ambiente físico favorecer o desenvolvimento de suas atividades e sobre a comunicação existente entre administração – funcionários assumiram que já é eficiente e que percebem grande desenvolvimento nas práticas da IES.

No que se refere aos recursos que possibilitam o trabalho dos funcionários, a maioria se colocou positivamente e em relação à disponibilidade de computadores para realização de suas atividades, eles se colocaram satisfatoriamente.

Os funcionários expuseram suas avaliações sobre a Instituição estimular a participação deles em cursos de qualificação, a maioria disse que medianamente, quanto à Instituição promover atividades que visem a sua qualificação, existe muito pouco, porém sobre a remuneração ser atualizada de acordo com os direitos da categoria e feita em dia, responderam que sim.

Contudo, contou-se com a avaliação do corpo administrativo no que tange aos aspectos estruturais da FAMA, neste item, expressaram que o ambiente físico favorece o desenvolvimento de suas atividades e que existe um ambiente adequado para reuniões e atendimento aos professores e alunos, afirmaram que sim. No quesito referente ao espaço para o funcionamento da administração está adequado, visto que, está sempre crescendo para atender as novas demandas dos cursos.

Em relação aos recursos existentes, as avaliações foram de que os recursos didático-pedagógicos contribuem para sua atuação. Outros aspectos avaliados foram se a instituição divulga o calendário semestral e apresenta o fluxograma dos cursos, todos disseram que sim. Sobre a comunicação entre administração-corpo docente, todos avaliaram como medianamente e sobre a instituição preocupar-se com aspectos que dizem respeito ao grau de titulação dos professores, todos disseram que há essa preocupação da IES. Em relação à instituição promover atividades culturais e acadêmicas, eles avaliaram positivamente.

No que diz respeito às melhorias das condições estruturais da FAMA, decidiu-se expô-las em conjunto. Assim, de acordo com o observado, os participantes expuseram estarem satisfeitos com a estrutura física que está em desenvolvimento e têm clareza de que com o final da obra, muitos aspectos serão aprimorados. Espaços como: Sala de professores, gabinetes docentes, Espaço de Convivência, Sala de Reuniões, Auditório, Estacionamento, Núcleo Psicopedagógico, Laboratório de Informática e a Biblioteca foram ampliados e reestruturados atendendo demandas apresentados pelos discentes em outras avaliações.

6 RECURSOS HUMANOS DA FAMA

Inicialmente, contou-se com a participação do Corpo Técnico Administrativo, composto pelos respectivos Coordenadores de Curso, da Direção de Ensino e pelo Diretor-Administrativo. Para lograr tal objetivo, solicitou-se, primeiramente, que realizassem uma avaliação sobre eles mesmos nos seguintes aspectos: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade. Em seguida, sobre o corpo de funcionários com o qual trabalham diretamente. Em relação à assiduidade, operacionalizada nos aspectos frequência ao local de trabalho e observância de horários e comparecimento, verificou-se que a avaliação dos membros do corpo administrativo avaliado evidencia o cumprimento destes com assiduidade nos horários de trabalho.

Em seguida, solicitou-se que avaliassem o item disciplina, concretizado nos aspectos de observância e cumprimento da hierarquia funcional e observância das relações no ambiente de trabalho. No primeiro item verificou-se que a maioria dos membros observa e cumpre a hierarquia funcional e apenas um se autoavaliou como eventualmente observando a hierarquia funcional. No segundo item, encontrou-se que dois disseram manter um excelente clima de trabalho e dois se enquadraram na opção “Mantenho um bom clima de trabalho”. Ainda no aspecto disciplina, tem-se o item Tratamento com o público interno e externo, em que os membros disseram demonstrar serem educados, pacientes e corteses.

Buscou-se ainda conhecer mais sobre a percepção que o corpo administrativo possui em relação à capacidade de iniciativa, em que todos disseram sempre apresentar ideias e sugestões para contribuir com a melhoria da Instituição. No aspecto produtividade e responsabilidade, operacionalizado com a frase exerço com zelo e dedicação as minhas atribuições, os membros se avaliaram positivamente. No item Cumpro os prazos estabelecidos pelas diferentes esferas administrativas, a avaliação foi satisfatória.

Concluído esse primeiro momento de avaliação do seu próprio empenho e desempenho, foi solicitado às pessoas que compõem a administração que avaliassem alguns aspectos relativos aos funcionários. Primeiramente, avaliaram que os funcionários precisam melhorar na Observância e cumprimento da hierarquia funcional. Em relação ao item Observância das relações no ambiente de trabalho, avaliaram que os funcionários mantêm um bom clima de trabalho. Perguntou-se ainda se o funcionário cumpre com zelo e dedicação as suas atribuições, a maioria disse que geralmente cumpre. Perguntou-se também se o funcionário apresenta disponibilidade para executar o que lhe é solicitado, verificando-se uma avaliação positiva, pois os administradores disseram que isto ocorre frequentemente.

De acordo como que foi demonstrado, também se contou com a participação dos funcionários expondo suas opiniões sobre alguns aspectos referentes à sua prática e outras esferas da Instituição. Primeiramente, indagou-se sobre seu próprio empenho e desempenho no ambiente de trabalho, nos aspectos assiduidade, disciplina e relações de trabalho, capacidade de iniciativa, aprimoramento e atualização, disciplina e relações de trabalho, capacidade de iniciativa, aprimoramento, atualização, produtividade e responsabilidade sobre o que se mostraram empenhados nas atividades. No que tange ao aspecto assiduidade, operacionalizado em dois itens, verificou-se que em relação à Frequência ao local de trabalho, a avaliação dos funcionários que participaram evidenciaram que eles raramente faltam, o que demonstra um bom índice de frequência. Já no que diz respeito à Observância de horários e comparecimento, os funcionários disseram que somente eventualmente se atrasam na chegada ao trabalho.

Ainda mais, objetivou-se conhecer sobre como os funcionários se percebem nos aspectos de disciplina e relações de trabalho, a partir de três itens: Observância e cumprimento da hierarquia funcional, Observância das relações no ambiente de trabalho e Tratamento com o público interno e externo. Sobre essas questões a avaliação foi muito satisfatória. Outro aspecto de fundamental relevância é a Capacidade de Iniciativa, Aprimoramento e Atualização. Neste, perguntou-se se os funcionários Apresentam ideias e sugestões para contribuir com a melhoria da Instituição, sendo verificado que a maioria afirmou fazer isso e só uma minoria afirmaram não fazer. Perguntou-se ainda se procuram manter-se atualizado para desempenhar melhor as atividades, observando-se que a maioria afirmou que sempre o fazem e um disse que só algumas vezes procura se atualizar.

Produtividade e responsabilidade foi outro aspecto considerado, operacionalizado segundo dois itens, no primeiro considerando o zelo e a dedicação com que exercem suas atribuições, sobre o que a maioria revelou sempre fazer e apenas um disse que frequentemente. Em seguida, sobre o cumprimento dos prazos estabelecidos pelas diferentes esferas administrativas, a maioria disse que frequentemente cumpre.

Solicitou-se também a opinião dos funcionários no que tange à administração, no item Observância das relações no ambiente de trabalho, sendo verificado que os mesmos disseram que a administração mantém um bom clima de trabalho. Perguntou-se ainda como avaliam a relação da administração com os professores, em que a maioria apontou que percebem a administração mantendo ambiente de respeito.

Por fim, perguntou-se aos funcionários em quais aspectos os demais colegas funcionários e a administração (Gestão, Diretora de Ensino e Coordenadores de Curso)

poderiam melhorar para contribuir com a efetivação do seu trabalho, estes responderam que é necessário diálogo entre as diferentes esferas para melhorar o próprio desempenho.

Os professores também avaliaram ainda alguns aspectos relativos aos funcionários. No item observância e cumprimento da hierarquia funcional, os professores disseram que os funcionários observam e cumprem a hierarquia funcional. No item Observância das relações no ambiente de trabalho, os professores disseram que os funcionários mantêm um bom clima de trabalho, e apenas um professor avalia que os funcionários mantêm uma certa distância dos colegas, mas respeita todos. Sobre o cumprimento de suas atribuições, a maioria dos professores afirmou que os funcionários sempre cumprem com zelo e dedicação, e um disse que frequentemente observam tal zelo e dedicação. Também perguntou-se aos professores com que frequência percebem que os funcionários apresentam disponibilidade para executar o que lhes é solicitado, sendo verificado que os professores disseram que sempre os funcionários executam o que lhes é solicitado. E, finalmente, expuseram suas opiniões sobre a relação da administração com os professores, em que os professores disseram que a administração frequentemente mantém um bom clima de trabalho.

Sobre as sugestões dos professores em relação aos funcionários e à administração, eles sugerem melhor efetivação do trabalho pedagógico, evidenciando a necessidade de melhoria na gestão, caracterizada por mais autonomia pedagógica aos coordenadores e capacitação técnica aos funcionários, pois os mesmos precisam interagir mais com a instituição, otimizando o aspecto organizacional da mesma.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O comprometimento das Faculdades Aggeu Magalhães – FAMA com a qualidade do ensino na perspectiva de formar sujeitos sociais envolvidos com o contexto social em que estão inseridos, se expressa com responsabilidade na busca pela melhoria do ensino que oferece, no sentido de se autoavaliar, propondo-se a rever suas práticas para melhor atender aos anseios da comunidade acadêmica e da região assistida pela IES, pois, por meio da CPA, busca promover com seriedade seu processo de autoavaliação.

Desse modo, com base nos princípios avaliativos do MEC, entende-se que a metodologia de avaliação deve respeitar a identidade e a realidade institucional da FAMA. Assim, mediante o desenvolvimento de um processo de avaliação participativo e democrático, o processo avaliativo ocorreu com ações comprometidas com a melhoria do ensino.

Em relação à sensibilização com a comunidade acadêmica, esta ação foi desenvolvida como objetivo de proporcionar uma compreensão a toda comunidade acadêmica sobre a situação atual da IES, incentivando a partir desta, a assumirem um compromisso explícito com o desenvolvimento da mesma.

Entre os objetivos a serem atingidos, defendeu-se um parâmetro avaliativo institucional que permita uma constante reavaliação da educação superior construída na IES, respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas no sentido de avançar na realização de atividades fundamentais nos paradigmas atuais. Além do mais, pretendeu-se consolidar o processo de autoavaliação institucional da FAMA, como impulsionadora de mudanças nas práticas acadêmicas, procurando promover a execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica. Desse modo, percebeu-se o processo avaliativo institucional como instrumento que permitiu uma autoavaliação e uma autoconsciência da responsabilidade social com vistas à qualidade da educação superior proposta pela FAMA.

Entendemos como imprescindível a realização de uma autoavaliação pautada na ética e no compromisso social para que possamos adotar procedimentos críticos e reflexivos que tornem evidente a situação real da IES, frente às exigências e necessidades da população a que atende.

A Instituição de acordo com seu objetivo geral pretende formar profissionais comprometidos com o progresso e a melhoria da qualidade de vida, promovendo formação de

profissionais capacitados a atuarem de forma competente nas suas áreas de formação, bem como no desenvolvimento de pessoas e da sociedade como um todo.

Sobre a questão da necessidade da instituição para melhor alcançar os seus objetivos, considera-se de fundamental importância que a instituição promova uma política de conscientização da população para que perceba a relevância dos cursos para o desenvolvimento sócio educacional da região, permanecendo nos cursos e proporcionando assim melhores condições da instituição para investir na ampliação da infraestrutura, nos recursos áudio-visuais, na biblioteca.

Destaca-se que a meta prioritária para a preparação de profissionais que enfrentam a crescente complexidade das relações humanas e profissionais da sociedade contemporânea, constitui-se em um desafio às instituições de ensino superior que requerem uma formação para o exercício pleno da cidadania numa perspectiva interdisciplinar.

Como Instituição que valoriza a formação profissional dos alunos ingressantes nos seus cursos de graduação, há uma responsabilidade de desenvolver práticas de ensino favoráveis à integração do aluno na sociedade, para que estes no campo de atuação possam contribuir com compromisso, integrando os conhecimentos adquiridos durante a formação, de modo a contribuir para uma melhoria de vida e da sociedade em que estão inseridos.

A FAMA tem como objetivos institucionais dinamizar suas práticas de ensino, melhorar e modernizar tecnologicamente o processo ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, a autoavaliação da Instituição teve como meta:

Trabalhar um parâmetro avaliativo institucional que permita uma permanente reavaliação da Educação Superior construída na IES, respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas, no sentido de avançar na realização de atividades fundamentais nos paradigmas atuais; redimensionar, através da autoavaliação institucional, os significados das atividades institucionais, consolidando a autoavaliação da FAMA como impulsionadora de mudanças no processo acadêmico.

Assim, considerando a importância de desenvolver uma prática reflexiva na educação superior, especificamente, a autoavaliação precisa cada vez se pautar na ética e no compromisso social da FAMA. Com isso, adotamos procedimentos críticos e reflexivos que tornam evidentes a situação real da IES frente às exigências e necessidades da comunidade a que serve. Para tanto, desenvolvemos uma metodologia de avaliação de modo a motivar a autodeterminação e a busca de desenvolvimento da comunidade acadêmica.

Finalmente, no que diz respeito ao processo de avaliação, este levou em consideração o corpo docente, o corpo discente, a infraestrutura física e pedagógica e a gestão administrativa.

Para traçar o perfil da FAMA, utilizou-se um conjunto de questionários destinado a cada segmento. Desse modo, verificou-se que no corpo docente se faz necessária uma ampliação de recursos tecnológicos, revisão de questões salariais de acordo com a categoria, para que a maioria dos professores possa buscar a dedicação exclusiva na tentativa de colaborar com a melhoria do ensino-aprendizagem, bem como a integração de professores de áreas afins, para que o trabalho coletivo possa ocorrer de modo cada vez mais eficaz.

Acerca da análise do Projeto que pauta a filosofia e ações da FAMA, este versa sobre uma educação superior comprometida com a formação de profissionais competentes para atuarem nas suas respectivas áreas, priorizando um profissional que saiba conviver com a diversidade, as diferenças culturais e comprometimento com a ética. Ainda mais, há uma busca de que os futuros profissionais pratiquem comportamentos e atitudes que os tornem sujeitos críticos e reflexivos, respeitando os outros, com convívio harmonioso na vida em sociedade.

Assim, a formação desenvolvida pela FAMA procura articular a teoria com a prática pedagógica e social desde o início dos cursos, oportunizando através de suas atividades curriculares com o aluno (futuro profissional) refletir sobre a ação e na ação (estágios, pesquisas e práticas) à luz de teorias que contribuam para o desvelar de problemas, contribuindo para orientação na solução destes, levando-os a se conscientizarem de cada situação problema em cada contexto singular, exigindo, portanto, a tomada de decisões diferenciadas.

Assim, uma instituição que passa por uma avaliação participativa descobre sua identidade através de um olhar voltado para si mesmo, num trabalho dinâmico, compreendendo a avaliação como uma prática que instaura processos, os quais possibilitam práticas inovadoras no âmbito da IES. Por fim, com base nas avaliações realizadas, evidenciamos algumas conquistas fundadas na prática autoavaliativa da IES:

- Revisão do Projeto de Avaliação da IES e planejamento das atividades para continuidade do processo de avaliação;
- Implantação do Núcleo Psicopedagógico para atender os discentes com dificuldades;
- Promoção de cursos de extensão;
- Implantação de políticas efetivas de inclusão;
- Construção de infraestrutura para eventos acadêmicos;
- Instauração de identidade institucional, tendo uma atuação nas organizações;
- Ampliação e melhoramento da política de integração do ensino, da pesquisa e da extensão;

- Ampliação da integração das disciplinas e da própria prática pedagógica, relacionando teoria e prática;
- Ampliação de estabelecimento de parcerias com as instituições para realização dos estágios supervisionados das práticas profissionais inerentes a cada curso;
- Atuação dos cursos junto à espaços sociais na comunidade.

Portanto, a prática de avaliação instaurada na FAMA é uma realidade necessária, e os resultados são fundamentais, pois com base neles são reunidos encaminhamentos, para que se “possam corrigir rumos, providenciar recursos, adequar procedimentos, redimensionar metas, superar fracassos...” (PARO, 2003, p. 93). Dessa maneira, constantemente a IES se propõe a considerar e reconsiderar o Ensino como prioridade, juntamente com a Pesquisa e a Extensão para estabelecer relação entre as práticas institucionais da educação superior, buscando construir qualidade no universo das práticas e produções acadêmicas. Assim, eis em síntese o fluxograma que expressa a organização das atividades desenvolvidas pela CPA no período de novembro de 2020 a março de 2021.

1. ANEXOS

1.1 ANEXO 01

FACULDADES AGGEU MAGALHÃES - FAMA

QUESTIONÁRIO DISCENTE

OBSERVAÇÃO: Questionário respondido pelos discentes

FAMA: Com o objetivo de avaliar o funcionamento do curso, visando à melhoria do ensino e das práticas institucionais, agradecemos a sua colaboração no preenchimento deste material. Avalie a instituição e seu curso, preenchendo com A, B, C, D ou E os itens listados a seguir relativo ao desenvolvimento das práticas da IES. Para esclarecimento quanto à definição dos itens, veja a discriminação abaixo.

PRÁTICAS ACADÊMICAS	1	2	3	4	5	6	7	8
1 PONTUALIDADE DOCENTE								
2 ASSIDUIDADE DOCENTE								
3 DOMÍNIO DE CONTEÚDO DOCENTE								
4 CLAREZA E OBJETIVIDADE NA EXPOSIÇÃO								
5 ORGANIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS								
6 RELACIONAMENTO INTERPESSOAL								
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM								
8 ATENDIMENTO DE SOLICITAÇÕES JUNTO À COORDENAÇÃO/GESTÃO								

2.1 CONCEITOS:

A/Excelente

B/Muito Bom

C/Bom

D/Regular

E/Ruim

DISCRIMINAÇÃO DOS ITENS:

1. **PONTUALIDADE**- inicia e termina a aula no horário previsto.
2. **ASSIDUIDADE**- comparecimento às aulas.
3. **DOMÍNIO DE CONTEÚDO**- conhecimento na disciplina; segurança ao ministrar às aulas.
4. **CLAREZA E OBJETIVIDADE NA EXPOSIÇÃO** – demonstra ter planejado a aula, relacionando teoria e prática; formula perguntas de natureza exploratória; busca alternativas para facilitar a aprendizagem; emprega voz audível.
5. **ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA**- apresenta o programa no início do semestre; relaciona a bibliografia a ser consultada; segue o programa ao longo do semestre.
6. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL**– relação professor/aluno dentro e fora da sala de aula.
7. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM** - estimula a aprendizagem do aluno; identifica as deficiências de aprendizagem dos estudantes e os orienta, tendo em vista a superação das mesmas.
8. **ATENDIMENTO DE SOLICITAÇÕES À COORDENAÇÃO/GESTÃO** – atendimento das solicitações apresentadas à Coordenação/Gestão da IES, considerando a viabilidade.

Este espaço é para você colocar:

PONTOS POSITIVOS

PONTOS A MELHORAR

Obrigado pela sua participação.

LAESP - LIGA ACADÊMICA DE ENSINO EM SAÚDE E PESQUISA

1 INTRODUÇÃO

O ensino na saúde é entendido como um processo que demanda ações pedagógicas para o processo de formação de profissionais de saúde, abrangendo as bases epistemológicas, curriculares, metodológicas e contextuais (CECCIM e CARVALHO,2006). Esse processo apresenta, também, natureza interdisciplinar que tem por objeto a “organização de um sistema de relações nas dimensões do conhecimento, de habilidades, e de atitudes, de tal modo que se favoreça, ao máximo, o processo ensino-aprendizagem” (PEDROSA e LUSTOSA,2012).

As Ligas Acadêmicas com ênfase em ensino e saúde viabilizam a troca de informações científicas e práticas, difundem o espírito da especialidade, facilitam a comunicação, o convívio e a consequente busca de conhecimentos, sobretudo maior oportunidade de extensão (NEVES, et al. 2008). Dessa forma, representam maior oportunidade ao aprendizado mais dinâmico, já que as atividades realizadas apesar da orientação docente são planejadas e desenvolvidas pelos próprios acadêmicos, estas contribuem com o necessário enriquecimento e diferenciação curricular do graduando (PERES, ANDRADE, GARCIA 2007).

Entretanto, alguns estudos ressaltam a preocupação de que tal agremiação se converta em uma via de especialização precoce, interferindo no aprendizado básico da graduação, havendo, assim, clara necessidade de que nestas haja mecanismos para que isso não ocorra. Estas agremiações estudantis são entidades de grande abrangência, que não só ampliam o senso crítico, os conhecimentos teórico-práticos e o raciocínio científico, mas também agregam valores à

Formação acadêmica e pessoal, representando uma contribuição para a sociedade à medida que promovem saúde e transformação social, com intuito benéfico para a população, através do maior contato universidade e comunidade (TORRES, etal., 2008;COSTA,etal.,2012).

2 JUSTIFICATIVA

Projeto essencialmente acadêmico, a Liga Acadêmica de Ensino em Saúde e Pesquisa (LAESP) surgiu da necessidade de um aprofundamento dos estudos e aquisição de conhecimentos em saúde e pesquisa científica. Propõe-se a melhorar o embasamento teórico-prático dos acadêmicos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição através de atividades de estudo, pesquisa e extensão, orientadas por professores especialistas em diversas áreas da saúde e áreas afins vinculadas a LAESP.

Suas atividades contribuirão para a sedimentação do conhecimento acadêmico dos envolvidos sobre os temas em estudo e proporcionará maior engajamento dos discentes e um melhor feedback docente/discente, o que enriquecerá o currículo do graduando e ajudará na futura escolha de programas de pós graduação, residência em saúde e vida profissional com maior precisão.

Em contrapartida, a liga se propõe a assistir alunos, professores funcionários e indivíduos das instituições vinculadas de caráter voluntário a LAESP e desenvolver programas, pesquisas e campanhas que colaborem para uma produção científica mais efetiva, bem como ampliação das possibilidades de parcerias em estudos relacionados ao ensino da saúde e pesquisa.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Estimular o estudo nas áreas de produtos naturais, fitoquímicas, propriedades biológicas dos alimentos funcionais e saúde mental no âmbito social e da saúde a partir do 2º semestre da Faculdade Aggeu Magalhães - FAMA através de grupos de estudos e discussões sobre temáticas específicas e multidisciplinares, além do intercâmbio com outras ligas ou instituições voltadas à expansão do conhecimento.

Objetivos Específicos

Proporcionar conhecimento teórico e prático aos integrantes desta liga através de palestras administrados pelos próprios alunos, formando, assim, agentes multiplicadores no meio acadêmico, cabendo aos orientadores à participação em todas as fases desse processo;

Propiciar aos estudantes dos cursos em saúde: Enfermagem, Farmácia e Nutrição o contato precoce com áreas multidisciplinares, a fim de que entenda as proporções que estas alcançam;

Propiciar aos acadêmicos, prática de atendimento clínico com orientação, promoção da saúde e proporcionar a forma diagnóstica e terapêutica referente as várias áreas do meio acadêmico, profissional e social;

Trabalhar o conhecimento da população quanto aos aspectos de produtos naturais, alimentos funcionais e ao processo de saúde/doença, no âmbito da saúde mental, sua evolução e tratamento corretos;

Propagar o Ensino em saúde através de pesquisas, apresentação de trabalhos, congressos, encontros e jornadas, publicações em revistas de circulação no meio científico de Qualis B1 a B4 e Qualis C na sociedade brasileira e através da confecção de material para capacitação teórico-prática.

Realizar seminários, congressos, cursos, mini-cursos e jornadas para a capacitação de seus membros, da comunidade acadêmica e da sociedade em geral no que se refere às linhas de pesquisa em estudo e assuntos mais prevalentes e relevantes;

Realizar a promoção e prevenção à saúde, estudo epidemiológico e discussão de propostas para melhorar a qualidade de vida da população.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA / REFERENCIAL TEÓRICO

ENSINO EM SAÚDE E PESQUISA

Na última década, a formação e o ensino na saúde assumiram papéis de destaque no contexto das políticas de educação e de saúde no intuito de garantir formação qualificada aos profissionais de saúde e, conseqüentemente, uma atenção à saúde mais resolutiva e de melhor qualidade, investindo-se na integração ensino-serviço-comunidade (BAHIA ,et al .,2018).

LINHAS DE PESQUISA E ESTUDO

Produtos naturais e seu uso na medicina popular o estudo dos produtos naturais é de grande relevância histórica, pelo fato da sua aplicação terapêutica na medicina popular. Segundo a Organização Mundial de Saúde, até 80% dos indivíduos fazem uso de plantas para cura e tratamento de muitas doenças, nos dias atuais (BRITO 2011). Por conseguinte, o Brasil encontra-se entre os países com maior biodiversidade vegetal, fato esse que impulsiona o expressivo consumo não só de plantas medicinais, como também de medicamentos fitoterápicos (RODRIGUES, 2008).

O uso dos produtos ou substâncias naturais não está somente relacionado à ação terapêutica. Apesar de ser bastante estudado e discutido, destaca-se também a sua utilidade econômica como corante, por exemplo, a alizarina, isolado da planta *Rubia tinctoria*. Tornou-se perceptível concomitantemente ao crescimento da indústria carboquímica na Alemanha, acarretando desse modo a síntese e o comércio de diversas outras substâncias isoladas de plantas, antes utilizadas empiricamente, ocasionando também o crescimento da indústria farmacêutica (COSTA, 2013).

Por volta do fim do século XIX, ascende a técnica de isolamento de metabólitos, a qual constituiu primeira fase da utilização dessas substâncias na produção de medicamentos.

Através dessa prática de isolamento surgiram substâncias químicas como quinina. Além disso, destacam-se também, os isolados provenientes de *Cinchona sp*, *Papaver somniferum* e *Solanacea*, principalmente, pelo uso empírico e fitoterapêutico (COSTA, 2013; SANTOS,2010).

Quanto à utilização de produtos naturais é uma prática que surgiu desde as civilizações mais antigas e reflete até hoje, pode-se dizer que, há 2000 anos antes de existir a medicina por completo, havia os preceitos egípcios e também a ideia de medicina tradicional Chinesa, que consistia no uso popular de plantas medicinais contra diversas enfermidades. Historicamente,

em Portugal (1794) as plantas e seus constituintes já faziam parte da maioria dos medicamentos da época. Portanto, mesmo com a evolução da medicina em meados do século XX, os produtos extraídos das plantas lideravam, pelo fato das condições econômicas e sociais que dificultavam o acesso aos medicamentos e com isso eram usados em ação do teor farmacológico (FIRMO et al., 2011).

Portanto, as plantas medicinais ou produtos naturais têm auxiliado bastante em fitoterapias através dos seus constituintes secundários. Esses podem interferir no organismo em estudo; seja homem ou microrganismo, de forma direta ou indireta, exercendo inúmeras funções anti-inflamatórias, analgésicas, antimicrobianas, entre outras (MATIAS, 2010).

Alimentos funcionais e suas propriedades biológicas

Segundo a ANVISA (1969) alimento é toda substância ou mistura de substâncias, no estado sólido, líquido, pastoso ou qualquer outra forma adequada, destinada a fornecer ao organismo humano os elementos normais, essenciais à sua formação, manutenção e desenvolvimento.

Nos anos 1960, surgiram os primeiros estudos científicos que comprovaram a ligação entre alimentação e saúde, apontando para os impactos negativos do excesso de gordura e açúcar. Na década de 1980, produtos diet e light começaram a ser comercializados com sucesso. Recentemente, vem-se exigindo ainda mais dos alimentos. Além de não fazer mal à saúde, eles devem ainda desempenhar funções terapêuticas: “Depois de anos de discurso negativo sobre a alimentação em relação à dieta e à saúde, os ingredientes funcionais estão agora sendo usados como atributos positivos para criar novos mercados” (HEASMAN e MELLENTIN, 2001).

Os alimentos funcionais vêm adquirindo uma presença crescente nessa indústria, tendo faturado 2,5 bilhões de dólares, em 2003 (SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTOS FUNCIONAIS, 2007). No Brasil, já são vários os alimentos funcionais presentes no mercado: além dos iogurtes com probióticos que melhoram a saúde intestinal, podemos citar leites enriquecidos com ferro (que ajuda na prevenção e no tratamento da anemia), com vitaminas e com o ácido ômega-3 (que ajuda no controle do colesterol), bem como ovos e margarinas enriquecidos também com ômega-3.

Os alimentos funcionais prometem ajudar na cura ou na prevenção de doenças como as cardiovasculares, certos tipos de câncer, alergias, problemas intestinais etc. Entre os fatores-chave que explicam o êxito dos alimentos funcionais, Hasler (2000) cita a preocupação crescente pela saúde e pelo bemestar, mudanças na regulamentação dos alimentos e a crescente comprovação científica das relações existentes entre dieta e saúde.

A saúde mental

Os quesitos saúde, o bem estar da mente têm conceitos complexos e historicamente influenciados por contextos sócio-políticos e pela evolução de práticas em saúde. Os dois últimos séculos têm visto a ascensão de um discurso hegemônico que define esses termos como específicos do campo da medicina. Entretanto, com a consolidação de um cuidado em saúde multidisciplinar, diferentes áreas de conhecimento têm, gradualmente, incorporado tais conceitos (BIENTZLE, CRESS, KIMMERLE, 2014).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade. Essa definição, de 1946, foi inovadora e ambiciosa, pois, em vez de oferecer um conceito inapropriado de saúde, expandiu a noção incluindo aspectos físicos, mentais e sociais (ALMEIDA, 2011; HUNTER, et al., 2013).

Conforme o percurso histórico do cuidado com a saúde mental do indivíduo, percebemos avanços ao falarmos do cuidado e tratamento das pessoas acometidas por doenças mentais. Diante disso, podemos citar a Lei Federal 10.216/2001, visa o direito a proteção dos direitos das pessoas portadores de transtornos mentais, através de Conferências Nacionais e reivindicações de usuários e familiares por uma assistência mais humanizada, fortalecendo as diretrizes da Reforma Psiquiátrica do Brasil na década de 70 (BRASIL, 2002).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Início: 15 de Junho de 2020 (data de institucionalização do projeto).

Término: Indeterminado, porém os membros podem exercer atividades por um ano, podendo ser renovado por mais um ano.

CARGA HORÁRIA DO PROJETO

8 horas semanais obrigatórias nos períodos letivos, conforme calendário acadêmico. (Em tempos de pandemias atividades remotas e carga horária avaliada por meio de atas de reunião).

METODOLOGIA

O projeto contará com atividades pautadas nos três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Atividades propostas para o ensino:

Aprofundamento teórico – prático nas produções científicas pelo grupo de integrantes da LAESP definido no início do semestre através de estudo e discussão de bibliografias e artigos científicos previamente selecionados a partir das principais bases de dados científicos (SciELO,BIREME,LILACS,MEDLINE,PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO).

De acordo com o tema proposto, a cada 15 dias , com duração de duas horas cada encontro, nas dependências da FAMA ou em outro local previamente acordado entre os membros. Em tempos de pandemias reuniões, planejamentos e demais atividades por meio da plataforma AVA FAMA e GOOGLE MEET. O conhecimento dos conceitos e técnicas de prevenção, promoção, diagnóstico e terapêutica adquirido e sedimentado poderá ser difundido através de seminários e ou Palestras, aulas e reuniões clínicas ministradas pelos acadêmicos integrantes da LAESP.

Outras atividades teóricas poderão ser realizadas, tais como rodas de conversa, mesas de discussão, apresentação de caso clínico, curso de capacitação, fóruns, encontros científicos. Atividades propostas para pesquisa: aprofundamento sobre os temas propostos: sobre as respectivas linhas de pesquisas como; fotoquímica dos produtos naturais, alimentos funcionais e suas propriedades biológicas e saúde mental, por meio de estudos de observação, registro e divulgação dos resultados levantados nas pesquisas as atividades de pesquisa deverão ser feitas em grupo previamente definido dentre os membros da LAESP, bem como a produção da literatura para publicação em eventos científicos e periódicos.

Atividades propostas para a extensão: o acadêmico membro efetivo da LAESP participará das atividades de extensão em estudos de caso clínico previamente selecionado, com reuniões quinzenais nas dependências da FAMA; estágio voluntário não remunerado em unidades de saúde e pesquisa, pronto-socorro, centro cirúrgico do Hospital Municipal, clínicas cardiológicas parceiras da LAESP e FAMA em Serra Talhada e cidades circunvizinhas, previamente contratualidades; organização de campanhas e programas para a comunidade. Além do projeto LAESP nas escolas e educação e saúde na praça.

As atividades práticas serão realizadas mensalmente. No final de cada atividade prática será feita uma discussão a respeito dos casos acompanhados naquele dia. Nesta discussão participarão os acadêmicos responsáveis por essa atividade e os professores orientadores e outros profissionais de saúde e educação responsáveis pelos alunos, pacientes e população em atuação ou atendida, autorizados para tal. Para realizar as atividades práticas, os membros da LAESP serão divididos em grupos previamente escalonados.

AVALIAÇÃO DOS MEMBROS

Os membros da LAESP serão avaliados mensalmente pela diretoria da mesma e registrado em ata, a partir da frequência apurada e relatórios produzidos durante a realização das atividades propostas e relatórios finais entregues no final da execução do projeto da liga acadêmica de Ensino em Saúde e Pesquisa.

MEMBROS INTEGRANTES DA LIGA

Professores(as) Orientadores(as)

-Prof. Me. Raul Sousa Andreza

(Biomédico, Mestre e Docente da Faculdades Aggeu Magalhães - FAMA

-Prof.(a). Ma. Janete Clair da Silva Santos

(Química, Mestre e Docente da Faculdades Aggeu Magalhães – FAMA

- Prof.(a). Esp(a). Amanda Raquel Novaes Gomes

(Psicóloga, Especialista e Docente da Faculdades Aggeu Magalhães - FAMA

- Prof. Esp. Mário Célio Gonçalves da Silva Júnior

(Enfermeiro, Especialista e Faculdades Aggeu Magalhães – FAMA.

Professores Colaboradores

- Prof (a).Esp(a). Lucianne Vasconcelos Santos

(Biomédica do IMIP – Recife/PE; Esp(a) em Hematologia Clínica (UNILEÃO), Mestranda em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal do Pernambuco – UFPE)

- Prof(a).Esp(a). Andreia Paula Lima da Silva

(Enfermeira, Especialista e Docente das Faculdades Aggeu Magalhães - FAMA/ Coordenação Adjunta do Curso de Enfermagem – FAMA)

- Prof(a).Esp(a). Wanessa Martins

(Nutricionista, Especialista e Docente da Faculdades Aggeu Magalhães – FAMA

Prof. William Moura - (Farmacêutico, Mestre e Docente das Faculdades Aggeu Magalhães – FAMA

DIRETORIA ACADÊMICA DA LIGA

Presidência: Shirley Daiane Alves da Silva (Enfermagem)

Vice Presidência: Lidiane Hilário Martins (Enfermagem)

Finaceiro/ Tesouraria: A definir em processo seletivo dos membros da liga.

-Secretariado: A definir em processo seletivo dos membros da liga.

- Assuntos Científicos : Thalia Lima Nogueira(Enfermagem)

- Assuntos de Pesquisa e Extensão: Renata Hilário (Farmácia)

- Marketing e Multimidia : Edislany Jisely (Enfermagem)

-Orientadores: Raul Sousa Andreza, Amanda Raquel Novaes Gomes, Janete Clair da SilvaSantos.

Os demais membros discentes serão selecionados no próximo semestre por seleção virtual e análise do histórico acadêmico curricular, entrevista e produção de um texto dissertativo na área de saúde e pesquisa.

AÇÕES REALIZADAS

Reuniões entre professores orientadores e membros da liga acadêmica

- Participação de em eventos científicos: I Congresso Norte -Nordeste de Saúde de Pública (ONLINE) com apresentação de trabalhos científicos.

- Publicação de artigo científico como capítulo de livro no E-BOOK pesquisa em saúde da editora amplamente cursos .

- Participação do II SECAP – II SEMANA CIENTÍFICA DO AGRESTE PERNAMBUCANO 2020, com apresentação de trabalhos em modalidade oral

- Participação da oficina de artigos pela revista científica Acervo Saúde, Qualis B2.

Agenda/Cronograma de Atividades

- Solenidade de Abertura

- Assembléia geral da LAESP

- Prova de Seleção

- Seminários

-Apresentação de caso clínico

- Eventos Acadêmicos

- Curso de Férias ,oficinas,minicursos

- Projeto LAESP nas escolas

- Projeto Educação e Saúde na praça

CRONOGRAMA

MODELO DE CRONOGRAMA A SER UTILIZADO NOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DA LIGA

As atividades serão organizadas segundo calendário acadêmico da instituição

[illegible]

[illegible]

REFERÊNCIAS

Almeida-Filho N. O que é saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2011.

BAHIA SHA, HADDAD AE, BATISTA NA, BATISTA SHSS. Health teaching as an object of research in academic graduate programs: an analysis of the Pro-Ensino na Saude. Interface (Botucatu). 2018; 22(Supl. 1):1425-42.

BRASIL. Decreto-Lei nº 986, de 12 de outubro de 1969. Institui normas básicas sobre alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de outubro de 1969. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1969. Disponível em: <[http://e-legis.bvs.br/leisref/public/show Act.php](http://e-legis.bvs.br/leisref/public/show%20Act.php)>. Acesso em: 6 abr. 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Legislação em saúde mental 1990-2002 / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva – 3. ed. revista e atualizada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BIENTZLE M, CRESS U, KIMMERLE J. Epistemological beliefs and therapeutic health concepts of physiotherapy students and professionals. BMC Med Educ. 2014;14:208

COSTA, B. E. P. et al. Reflexões sobre a importância do currículo informal do estudante de medicina. **Revista Scientia Medica, Porto Alegre**, v. 22, n. 3, p. 162-168, jul./set. 2012.

COSTA, ANABELA. Pele de prata do café: Desenvolvimento de método sustentável de extração de compostos bioativos. Dissertação de mestrado. Programa de mestrado em ciências do consumo e nutrição pela Faculdade de ciências da universidade do Porto (FCUP) em colaboração com a Faculdade de ciências da nutrição e alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP). Vila Nova deGaia.2013.

CECCIM R, CARVALHO YM. Formação e educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva. In: Campos GWS, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Júnior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006.

DIRETRIZ DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE – DSBME. Modificações dietéticas, reposição hídrica, suplementos alimentares e drogas: comprovação de ação ergogênica e potenciais riscos para saúde. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v.9, n.2, 2003.

FIRMO,A.C.W.;MENEZES,M.J.V.;PASSOS,C.E.C.;DIAS,N.C.;ALVES,L.P.L.;NETO,S .M.; OLEA,G.S.R.Contexto histórico,uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais.Caderno de pesquisa.São Luís,v.18,número especial,2011.

HUNTER J, MARSHALL J, CORCORAN K, LEEDER S, PHELPS K. A positive concept of health - interviews with patients and practitioners in an integrative medicine clinic. *Complement Ther Clin Pract*. 2013;18(4).

HASLER, C. M. 2000. The Changing Face of Functional Foods. *Journal of the American College of Nutrition*, Detroit, v. 19, n. 5, p. 499S-506S.

HEASMAN, M. & MELLENTIN, J. 2001. *The Functional Foods Revolution*. Healthy People, Healthy Profits? London : Earthscan. KITOUS, B. 2003. *Les alicaments*. Paris:

MATIAS, F.F.E.Avaliação da atividade antibacteriana e moduladora da resistência bacteriana a aminoglicosídeos de extratos polares e apolares de *Croton campestris* A.(velame),(*Ocimum gartissimum*l.(alfavaca) e *Cordia verbanacea* DC.(erva- baleeira).Dissertação de mestrado.Programa de Pósgraduação em Bioprospecção molecular de produtos naturais e microbiologia.Universidade Regional do Cariri – URCA.Crato- CE.2010

NEVES FBCS, VIEIRA PS, CRAVO EA, *et al*. Inquérito nacional sobre as ligas acadêmicas de Medicina Intensiva [Survey on Brazilian Critical Care Medicine undergraduate study groups]. **Rev Bras Ter Intensiva**. 2008; 20(1)

Organização Mundial da Saúde. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946. 2017.

PEDROSA JIS, LUSTOSA A.F.M. Trilhas da interdisciplinaridade: a experiência da instituição do projeto Ensino em saúde na UFPI. In: Barros Júnior FO, Almeida MG, Barbosa

VRA, Figueirêdo EBG, organizadores. Ensino na saúde: outras palavras. Brasília: Verbis Editora; 2012.

PERES CM, ANDRADE AS, GARCIA SB. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo [Extracurricular activities: multiplicity and differentiation required for the curriculum]. **Rev Bras Educ Med.** 2007; 31 (3)

RODRIGUES, A.P. Atividade gastroprotetora e antioxidante de extratos e constituintes químicos de *Byrsonima sericea* DC. e *Plectranthus grandis* gramer (Willensem). Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em ciências veterinárias da Universidade Estadual do Ceará.Fortaleza-CE.2008

SANTOS, P.M.M. Atividade antimicrobiana in vitro de extratos vegetais das espécies *Mangifera indica*, *Eugenia jambolana*, *Schinus terebinthifolius*, *Capsicum annuum* e análogos sintéticos da capsaicina, frente aos microrganismos da cavidade oral. Tese de doutorado. Centro de ciências e tecnologias agropecuárias da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Campos dos Goytacazes. Rio de Janeiro. 2010

TORRES, A. R. *et al.* Interface - Comunicação, Saúde, Educação. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. Botucatu-SP, v.12, n.27, p. 713-720, out./dez. 2008.

RESULTADO DE UM TRABALHO

A LAESP- publicou junto a Revista Interfaces: saúde, humanas e tecnologias qualis B4 também no E-BOOK AMPLAMENTE EDUCAÇÃO PARA A VIDA 1ª EDIÇÃO. VOLUME 02. RECIFE/PE 2020 nas editoras AMPLAMENTE e Editora Pasteur o artigo: o seguinte artigo: USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINOAPRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE GENÉTICA HUMANA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

ANEXO 03

FACULDADES AGGEU MAGALHÃES - FAMA

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

FAMA: Com o objetivo de avaliar o funcionamento da IES, visando à melhoria das práticas institucionais, agradecemos a sua colaboração no preenchimento deste material. Avalie sua prática e da IES, a partir das questões apresentadas a seguir. Para tanto, preencha os itens com os conceitos **A, B, C, D ou E**.

Para esclarecimento quanto à definição dos itens, veja a discriminação abaixo.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:	
CORDIALIDADE	
PONTUALIDADE	
ASSIDUIDADE	
PRESTEZA NAS RESOLUÇÕES DE SOLICITAÇÕES	
RESPEITO À HIERARQUIA	
DISPONIBILIZAÇÃO PELA IES DOS RECURSOS TÉCNICOS E MATERIAIS PARA REALIZAÇÃO DE SEU TRABALHO	

CONCEITOS

Legenda: A/Excelente B/Muito Bom C/Bom D/Regular E/Ruim

O espaço abaixo é livre para que sejam abordados e avaliados pontos que não foram listados nesta **questionário** e que são considerados relevantes:

PONTOS POSITIVOS

PONTOS A MELHORAR

Obrigado pela sua participação!

ANEXO 04

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO EXERCÍCIO 2021 – CPA

FAMA: Com o objetivo de avaliar a estrutura institucional, visando a melhoria do ensino agradecemos a sua contribuição no preenchimento deste material. Nosso crescimento depende de você, contamos com a sua contribuição.

CURSO:

() ENFERMAGEM

() FARMÁCIA

() NUTRIÇÃO

NOME: _____

(OPCIONAL)

I – SISTEMA REMOTO INSTITUIÇÃO

Acesso a plataforma AVA FAMA

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Sala virtual aulas online

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Material pedagógico disponibilizado (PDF, vídeos, etc)

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Acesso a Verificação de Aprendizagem, atividades e ou outras formas de avaliação

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Apoio do suporte

() Excelente () Bom () Regular () ruim

II – SETOR ADMINISTRATIVO

Quanto ao atendimento

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Presteza nos atendimentos solicitados

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Assistência ao aluno quando necessário (administração, financeiro, didático pedagógico)

() Excelente () Bom () Regular () ruim

III – COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

Presteza dos atendimentos solicitados.

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Interação entre Coordenação e aluno

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Pleno domínio em reação aos assuntos pertinentes ao curso.

() Excelente () Bom () Regular () ruim

IV – DOCENTES DO CURSO

Interação entre professor e aluno

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Clareza, postura e desempenho profissional pedagógico

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Pleno domínio de conteúdo

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Metodologia de ensino

() Excelente () Bom () Regular () ruim

A participação e o desenvolvimento crítico do aluno são estimulados?

() Excelente () Bom () Regular () ruim

V – PROCESSO METODOLÓGICO DA INSTITUIÇÃO

Quanto ao processo de ingresso na instituição

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Quanto a Verificação de Aprendizagem e outras formas de avaliação

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Quanto as aulas remotas

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Quanto aos laboratórios

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Quanto as aulas práticas

() Excelente () Bom () Regular () ruim

Quanto a biblioteca

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

VII – Quanto ao atendimento do NAE – Núcleo de Atendimento ao Estudante.

Já necessitou dos atendimentos?

☐ sim ☐ não

Quanto ao atendimento (psicológico ou psicopedagógico)

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

Quanto a ajuda profissional?

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

Quanto a atuação do profissional?

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

Essa ajuda é importante para o seu desempenho enquanto discente?

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

VIII – AUTO – AVALIAÇÃO DO ALUNO.

Frequência e pontualidade

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

Participação nas aulas

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

Compreensão dos objetivos e conteúdos trabalhados.

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

Qualidade nas intervenções:

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

Compromisso/compreensão das disciplinas

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

Leitura e discussão de textos

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

Trabalho individual

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

Trabalho em equipe

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

Produção de trabalhos acadêmicos.

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ ruim

Sugestões e críticas também fazem parte deste sistema avaliativo! Portanto, deixe abaixo a sua opinião em relação a algum tópico específico abordado a cima.
